

AS MULTIDÕES DO APOCALIPSE

Apocalipse 7.1-17

¹ Então vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem na terra, no mar e em qualquer árvore. ² E vi outro anjo que subia do leste e trazia o selo do Deus vivo. Ele gritou aos quatro anjos que haviam recebido poder para danificar a terra e o mar: ³ “Esperem! Não façam mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos colocado o selo de Deus na testa de seus servos”. ⁴ E ouvi o número dos que foram marcados com o selo de Deus. Eram 144 mil, de todas as tribos de Israel: ⁵ da tribo de Judá, foram selados doze mil, da tribo de Rúben, doze mil, da tribo de Gade, doze mil, ⁶ da tribo de Aser, doze mil, da tribo de Naftali, doze mil, da tribo de Manassés, doze mil, ⁷ da tribo de Simeão, doze mil, da tribo de Levi, doze mil, da tribo de Issacar, doze mil, ⁸ da tribo de Zebulom, doze mil, da tribo de José, doze mil, da tribo de Benjamim, foram selados doze mil. ⁹ Depois disso, vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro. Usavam vestes brancas e seguravam ramos de palmeiras. ¹⁰ E gritavam com grande estrondo: “A salvação vem de nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro!”. ¹¹ E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres vivos. Prostraram-se com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus, ¹² cantando: “Amém! Louvor e glória e sabedoria, gratidão e honra, força e poder pertencem a nosso Deus, para todo o sempre. Amém!”. ¹³ Então um dos anciãos me perguntou: “Quem são estes vestidos de branco? De onde vieram?” ¹⁴ Eu lhe respondi: “Senhor, tu sabes”. E ele disse: “São aqueles que vieram da grande tribulação. Lavaram e branquearam suas vestes no sangue do Cordeiro. ¹⁵ “Por isso estão diante do trono de Deus e dia e noite o servem em seu templo. E aquele que se senta no trono lhes dará abrigo. ¹⁶ Nunca mais terão fome, nem sede, e o calor do sol nunca mais os queimará. ¹⁷ Pois o Cordeiro que está no centro do trono será seu Pastor. Ele os guiará às fontes de água viva, e Deus enxugará de seus olhos toda lágrima”.

O Salmo 23 do Apocalipse

Dr. Lloyd John Ogilvie, destacado pastor presbiteriano norte-americano, conta a história de um menino que conheceu numa de suas viagens. Ele observou o menino sozinho na

sala de espera do aeroporto aguardando seu vôo. Quando o embarque começou, ele foi colocado na frente da fila para entrar e encontrar seu assento antes dos adultos.

Ao entrar no avião, Ogilvie descobriu que sua poltrona seria a da janela, ao lado da poltrona do menino (que era a do corredor). O garoto foi cortês quando aquele homem estranho puxou conversa com ele e, em seguida, começou a passar tempo colorindo um livro. Ele não demonstrava ansiedade ou preocupação com a viagem, enquanto as preparações para a decolagem estavam sendo feitas.

Durante o vôo, o avião entrou numa tempestade muito forte, o que fez que a aeronave balançasse como uma pena ao vento. A turbulência e as sacudidas bruscas assustaram alguns dos passageiros, mas o menino parecia encarar tudo com a maior naturalidade.

Uma das passageiras, sentada do outro lado do corredor, ao lado do menino, preocupada com aquilo tudo, perguntou ao garoto: “*Você não está com medo?*”. O garoto respondeu: “*Não senhora, não tenho medo.*” Em seguida, levantando os olhos rapidamente de seu livro de colorir, ele completou: “*Meu pai é o piloto!*”.

Há momentos na vida da gente que mais se parecem com um avião atravessando forte turbulência. Por mais que tentemos, não conseguimos sentir nossos pés em terra firme. Temos a sensação de que estamos pendurados no ar, sem nada a nos sustentar, sem algo a que nos agarrar, sem apoio que nos sirva de socorro. Nessas horas o Salmo 23 é um bálsamo de consolo: “*O Senhor é meu pastor, e nada me faltará...*”

O que poucos sabem é que o Apocalipse foi escrito para *acalmar* e não apavorar a alma da gente. Número ainda bem menor de pessoas reconhecem que Apocalipse 7 é o Salmo 23 do livro de Apocalipse. Serve para nos lembrar de que antes mesmo de a tempestade começar, e durante todo o período de turbulência, podemos nos assegurar de que nosso “Pai é o piloto” e, por isso, descansar seguros.

Afinal, mesmo que o avião caia, os braços do Pai estarão prontos para nos acolher. Deus está no controle. Não há o que temer. Mas, caso o medo descontrolado insista em tomar

conta de seu coração, descanse na verdade de Apocalipse 7 e diga: “*Meu Pai é o piloto. Não temerei mal algum.*”

Pausa e paz

Apocalipse é um álbum de fotos. A expressão mais usada por João ao longo do livro é “Então vi”, e não “Então li” ou “Então ouvi”. O autor nos apresenta as verdades de Deus através de cenas, imagens ou fotos que Deus escolheu revelar. Essas fotos não estão necessariamente em ordem cronológica.

Por exemplo, o que João vê em Apocalipse 7 não parece ser a sequência da ordem dos eventos de Apocalipse 6. O capítulo 6 terminou com a quebra do sexto selo (Ap 6.12-17). O sétimo selo só será quebrado após o capítulo 7 (Ap 8.1).

Da quebra do primeiro ao sexto selo (Ap 6.1-17) nós tivemos uma visão global dos acontecimentos na terra, no período entre a primeira e a segunda vinda de Cristo. Já vimos (semana passada) que será um tempo de grande tribulação e sofrimento, acentuando-se cada vez mais, à medida que o fim se aproxima. No entanto, os olhos da fé não se fixam nos horrores da terra. Eles estão fixos na honra dos crentes no céu.

Note que Apocalipse 6 termina com uma pergunta bastante contundente. Ela precisa ser respondida:

Ap 6.15-17 | ¹⁵ *Então os reis da terra, os governantes, os generais, os ricos, os poderosos, os escravos e os livres, todos se esconderam em cavernas e entre as rochas das montanhas.* ¹⁶ *E gritavam às montanhas e às rochas: “Caíam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro!”* ¹⁷ *Pois chegou o grande dia de sua ira, e quem poderá sobreviver?”*.

A visão de Apocalipse 7 responderá a esta questão perturbadora. Apocalipse 7, portanto, não é uma sequência de Apocalipse 6. Fala de um tempo pouco antes dos selos. É um interlúdio entre o 6º (Ap 6) e o 7º (Ap 8) selo. O propósito desse pareítese é revelar que, apesar de todas as tribulações e turbulências, os filhos de Deus estão seguros nos braços do Pai. Antes de João prosseguir anunciando os horrores da vida na terra, à medida em

que o fim se aproxima, à partir da quebra do 7º selo (Ap 8.1 em diante), ele precisará revelar que o povo de Deus está seguro nas mãos de Deus.

Dessa forma, Apocalipse 7 é pausa e paz. Deus quer que nós saibamos que antes dele entregar o mundo às perversões e destruições do pecado, ele tomou medidas seguras para cuidar de nós, seu povo amado. Vejamos.

1. Deus protege o seu povo

Apocalipse 6 revelou os horrores da terra. A coisa será ainda pior. No entanto, antes de prosseguir, Deus volta o “vídeo do fim dos tempos” para nos mostrar o que ele fez para nos proteger.

Ap 6.17 a 7.1-3 | ^{6.17} *Pois chegou o grande dia de sua ira, e quem poderá sobreviver?*. ^{7.1} *Então vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem na terra, no mar e em qualquer árvore.* ^{7.2} *E vi outro anjo que subia do leste e trazia o selo do Deus vivo. Ele gritou aos quatro anjos que haviam recebido poder para danificar a terra e o mar:* ^{7.3} *“Esperem! Não façam mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos colocado o selo de Deus na testa de seus servos”.*

A lição aqui é clara: os horrores levados pelos cavaleiros do Apocalipse, os “quatro ventos” (espíritos malignos) do juízo divino (Dn 7.2; 11.4; Zc 6.5; Ez 37.9), serão retidos em todo mundo (quatro cantos da terra) até que todo o povo de Deus esteja seguro, guardados do maligno (Jo 17.15).

Os quatro anjos, ministros de Deus nos quatro cantos da terra, reterão o poder dos quatro ventos (destruição trazida pelos cavaleiros vermelho, preto e amarelo, que virá de todos os lados, dos quatro cantos da terra).

A terra, até segunda ordem de Deus, não será devastada por furacões, tornados e tempestades (Jr 49.36). Tudo o que tem vida será preservado (terra, mar e árvores), até Deus ter protegido seus filhos das forças dos espíritos malignos que atuarão sobre a terra.

Cada um dos filhos de Deus, em todas as épocas da história, não precisa se preocupar com as forças do mal. Deus protegerá cada um dos seus a seu tempo. Afinal, o próprio Jesus orou por cada um dos cristãos:

Jo 17.13-16 | ¹³ “Agora vou para tua presença. Enquanto ainda estou no mundo, digo estas coisas para que eles tenham minha plena alegria em si mesmos. ¹⁴ Eu lhes dei tua palavra. E o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como eu também não sou. ¹⁵ Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno.”

Deus cuida de nós. Para nos proteger, ele para tudo, no céu e na terra. Deus é fiel.

2. Deus preserva o seu povo

Deus protege, como também preserva o seu povo.

Ap 7.2-3 | ² E vi outro anjo que subia do leste e trazia o selo do Deus vivo. Ele gritou aos quatro anjos que haviam recebido poder para danificar a terra e o mar: ³ “Esperem! Não façam mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos colocado o selo de Deus na testa de seus servos”.

Antes de todo o horror começar a dominar sobre a terra, João viu um anjo da parte de Deus seguindo na direção do povo de Deus - “subindo do leste” = “subindo do Oriente” = “do Oriente em direção à Palestina” (Ap 7.2). Ele brada em favor do povo - “*Parem tudo! Esperem! Esse povo precisa ser selado.*” - e carrega consigo “o selo do Deus vivo”.

O selo era para ser “colocado o selo de Deus na testa de seus servos” (v. 3). Que significa este selo na testa? Esse povo já é crente, afinal eles são chamados de “servos” (Ap 7.3). Portanto, parece não ser o selo da salvação (Ef 4.30), mas uma forma especial de Deus preservar o seu povo (Is 44.5).

A testa marca o lugar dos pensamentos. O que pensamos acaba descendo para o nosso coração, produzindo comportamento. Por isso a Lei deveria ser atada entre os olhos, na testa (Dt 6.8). Dessa forma, parece apropriado dizer que Deus guardará (selará) a mente de seu povo em Cristo Jesus, para que esse sirva e adore somente a ele.

Sabedor disso, Paulo, em meio às tribulações de seus dias, advertiu os Filipenses da seguinte maneira:

Fl 4.4-9 | ⁴ *Alegrem-se sempre no Senhor. Repito: alegrem-se!* ⁵ *Que todos vejam que vocês são amáveis em tudo que fazem. Lembrem-se de que o Senhor virá em breve.* ⁶ *Não vivam preocupados com coisa alguma; em vez disso, orem a Deus pedindo aquilo de que precisam e agradecendo-lhe por tudo que ele já fez.* ⁷ *Então vocês experimentarão a paz de Deus, que excede todo entendimento e que guardará seu coração e sua mente em Cristo Jesus.* ⁸ *Por fim, irmãos, quero lhes dizer só mais uma coisa. Concentrem-se em tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é correto, tudo que é puro, tudo que é amável e tudo que é admirável. Pensem no que é excelente e digno de louvor.* ⁹ *Continuem a praticar tudo que aprenderam e receberam de mim, tudo que ouviram de mim e me viram fazer. Então o Deus da paz estará com vocês.*

Lembre-se de que a batalha do maligno pela vida do povo de Deus ocorre na mente. Paulo deixou isso claro ao dizer:

2Co 10.4-5 | ⁴ *Usamos as armas poderosas de Deus, e não as armas do mundo, para derrubar as fortalezas do raciocínio humano e acabar com os falsos argumentos.* ⁵ *Destruímos todas as opiniões arrogantes que impedem as pessoas de conhecer a Deus. Levamos cativo todo pensamento rebelde e o ensinamos a obedecer a Cristo.*

Jesus, na Parábola do Semeador, afirmou que:

Mt 13.19 | *As sementes que caíram à beira do caminho representam os que ouvem a mensagem sobre o reino e não a entendem. Então o maligno vem e arranca a semente que foi lançada em seu coração.*

Deus preserva o seu povo selando a mente deles, protegendo e preservando a mente deles em Cristo. Na revelação do Filho de Deus pela Escritura Sagrada, o Espírito Santo faz o povo de Deus perseverar, mesmo em meio às provações. Quem perde a batalha no campo da mente, perde a batalha para o maligno. Estude, memorize e medite na Lei dia e noite.

3. Deus privilegia o seu povo

O povo protegido e preservado de Deus é por ele privilegiado. O Senhor conhece aqueles que são os seus pela marca da santidade. Paulo disse assim:

2Tm 2.19 | *Mas [diferentemente daqueles que apostataram] o alicerce sólido de Deus permanece firme, com esta inscrição: “O Senhor conhece quem pertence a ele” [Nm 16.5] e “Todos que pertencem ao Senhor devem se afastar do mal” [Is 52.11].*

Deus conhece o seu povo pela santidade, e ele protege e preserva os seus até o fim.

Rm 8.29-31 | ²⁹ Pois Deus conheceu de antemão os seus e os destinou para se tornarem semelhantes à imagem de seu Filho, a fim de que ele fosse o primeiro entre muitos irmãos. ³⁰ Depois de destiná-los ele os chamou, e depois de chamá-los, os declarou justos, e depois de declará-los justos, lhes deu sua glória. ³¹ Que podemos dizer diante de coisas tão maravilhosas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

A visão que João tem das multidões em Apocalipse 7 é prova do que Deus faz na vida daqueles que ele conhece de antemão - ele, de modo privilegiado, os conduz até a glorificação.

Ap 7.4-8 | ⁴ E ouvi o número dos que foram marcados com o selo de Deus. Eram 144 mil, de todas as tribos de Israel: ⁵⁻⁸ [...]

Enquanto para Deus o número é contável, para nós ele é simbólico. 144.000 representa todos os judeus e não judeus (gentios) que foram e serão salvos ao longo da história.

A interpretação pré-milenista histórica e amilenista

- O número 144.000 não é estatístico, mas simbólico ou metafórico. Primeiro, o número 3, que significa a Trindade, é multiplicado por 4, que indica a inteira criação, porque os selados virão dos quatro cantos da terra (norte, sul, leste e oeste). 3 multiplicado por 4 são 12. Portanto, esse número indica Trindade (3) operando no Universo (4).

- A antiga dispensação são os 12 patriarcas e a nova dispensação são os 12 apóstolos. Para se ter uma ideia da igreja da antiga e da nova aliança juntas, temos que multiplicar esse número 12 por 12. Isso nos dá 144. A Nova Jerusalém (a igreja) tem 12 portas - com o nome das 12 tribos, e os 12 fundamentos da Jerusalém celestial contém o nome dos 12 apóstolos (Ap 21.9-14). Lemos também que a espessura do muro é de 144 côvados ou 65 metros (Ap 21.17).
- Com o objetivo de acentuar o fato de que 144 significa não uma pequena parte da igreja, senão a igreja militante inteira, este número é multiplicado por 1.000. Mil é 10 X 10 x 10 que indica um cubo perfeito, inteireza reduplicada.
- De acordo com Apocalipse 14.3, os 144.000 selados das 12 tribos do Israel literal (Ap 7.4) simbolizam o Israel espiritual, a igreja de Deus na terra.

Portanto, os 144.000 de que João ouviu falar representam a Igreja de todos os tempos, desde o Antigo Testamento até o final dos tempos.

A Igreja é o verdadeiro Israel espiritual (Gl 6.16; Rm 9.6-8). Quem é de Cristo é descendente de Abraão (Gl 3.29). Abraão é o pai de todos os que crêem, circuncidados ou não (Rm 4.11). O verdadeiro judeu não é descendente físico de Abraão, mas o descendente espiritual (Rm 2.28-29). Nós que adoramos a Deus no Espírito e nos gloriamos em Cristo Jesus é que somos a verdadeira circuncisão (Fp 3.3). Em Esmirna havia judeus físicos que eram sinagoga de Satanás (Ap 2.9). Eram judeus de fato, mas não o Israel espiritual. A igreja é a nova Jerusalém (Ap 21.12,14). É o povo de Deus (Ap 18.4; 21.3). Concluimos que a igreja é o verdadeiro Israel espiritual.

Caso alguém deseje uma melhor discussão sobre o tema, indicamos dois livros: *Apocalipse - introdução e comentário*, George E. Ladd, Ed. Vida Nova; *Apocalipse - o futuro chegou*, Hernandes Dias Lopes, Hagnos; e *Mais que vencedores: interpretação do livro de Apocalipse*, William Hendriksen, Ed. Cultura Cristã.

Deus privilegia o seu povo

O importante para nós é que a igreja selada por Deus (os crentes de todos os tempos) está/estará, de modo privilegiado, radiante no céu.

Ap 7.9 | *Depois disso, vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro. Usavam vestes brancas e seguravam ramos de palmeiras.*

Observe comigo as características dessa igreja privilegiada no céu: (1) Trata-se de um povo inumerável da perspectiva humana. (2) Eles são dos quatro cantos da terra. (3) É uma gente honrada, pois vive diante do trono e do Cordeiro. (4) São puros (vestes brancas). (5) Eles venceram (seguram palmas - símbolo de vitória).

Deus privilegia o seu povo!

4. Deus projeta o seu povo

Para concluir, vejamos como Deus projeta para nós essa igreja protegida, preservada e privilegiada que viverá no céu. O que esse povo ensina a nós? Que esperança nós podemos ter, em meio às turbulências desta vida, ao olharmos para este povo no céu?

João, que escreveu o Apocalipse, foi o mesmo que escreveu o Evangelho de João. No seu evangelho ele disse:

Jo 16.33 | *“Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo”.*

Para aqueles que viveram e estão vivendo por esta esperança, ele narra o cumprimento de suas palavras. Vejam que João, ao projetar para nós o povo de Deus no céu, revela que com bom ânimo e perseverança nós venceremos sim as grandes tribulações.

Ap 7.13-15 | ¹³ *Então um dos anciãos me perguntou: “Quem são estes vestidos de branco? De onde vieram?”* ¹⁴ *Eu lhe respondi: “Senhor, tu sabes”. E ele disse: “São aqueles que vieram da grande*

tribulação. Lavaram e branquearam suas vestes no sangue do Cordeiro. ¹⁵ “Por isso estão diante do trono de Deus e dia e noite o servem em seu templo. E aquele que se senta no trono lhes dará abrigo.

A vida no céu será perfeita. O Senhor será o nosso Pastor.

Ap 7.16-17 | ¹⁶ Nunca mais terão fome, nem sede, e o calor do sol nunca mais os queimará. ¹⁷ Pois o Cordeiro que está no centro do trono será seu Pastor. Ele os guiará às fontes de água viva, e Deus enxugará de seus olhos toda lágrima.

Deus projeta o seu povo para a visão do descanso no céu.

AS MULTIDÕES DO APOCALIPSE

Enquanto Apocalipse 6 termina mostrando os terrores que os ímpios enfrentarão no juízo, Apocalipse 7 termina mostrando a multidão dos remidos desfrutando das glórias de Deus no céu.

Ou seja: no Dia do Senhor, enquanto os ímpios buscam a morte física e só encontram a segunda morte, a morte eterna, os remidos, mesmo enfrentando a morte física, desfrutam para sempre das bem-aventuranças da vida eterna.

- De que lado você está? Em que grupo você estará quando Jesus voltar?

Se o avião está atravessando turbulência agora, será ainda pior quando ele começar a cair para encarar o Senhor.

- Você pode dizer que o piloto é seu Pai? Será que ele te segurará em sua mão? Deus é o seu Pastor? Para ser salvo, siga o exemplo da multidão no céu:

Ap 7.10-12 | ¹⁰ E gritavam com grande estrondo: “A salvação vem de nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro!”. ¹¹ E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres vivos. Prostraram-se com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus, ¹² cantando: “Amém! Louvor e glória e sabedoria, gratidão e honra, força e poder pertencem a nosso Deus, para todo o sempre. Amém!”. [Clame por salvação]